

- Últimas Notícias
- Política
- Polícia
- Cotidiano
- MidiaMAIS
- Emprego
- Famosos
- Cidades
- Publicidade Legal
- Anuncie



Transparência

Empresa ‘culpa’ Receita, não entrega condicionadores de ar e perde contrato com o TCE-MS

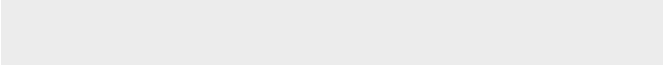
Empresa venceu licitação de fornecimento de três condicionadores de ar ao TCE-MS, ao custo de R\$ 22 mil, mas não entregou produtos e também acabou multada

Humberto Marques - 03/01/2026 - 08:02

Ouvir Notícia



Empresa não entregou condicionadores de ar ao TCE-MS e acabou punida. (Arquivo)



Notícias mais buscadas agora

Saiba mais

Hospitais de Ponta Porã e Três Lagoas entram ...

Viu a Bela? Família procura filhote de Shih...

Comissão pode derrubar estudo que...

Perseguição termina com homem baleado...



Notícias mais lidas agora

- Prefeitura amplia prazo para pagamento do IPTU 2026 co...
- TCE-MS pede detalhes sobre critérios de cobrança do IPT...
- ‘Apelei por um tratamento humanitário’, diz Tereza...

O [TCE-MS](#) (Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul) suspendeu contrato e aplicou multa a uma empresa contratada para fornecer condicionadores de ar à Corte. A decisão consta em [edição extra do Diário Oficial do órgão](#), publicada na terça-feira (30). A empresa punida apontou que uma greve da Receita Federal, que teria ocorrido antes da assinatura do contrato, impediu a entrega dos produtos.

 **[Não perca nada! Entre no nosso canal de política no WhatsApp e receba notícias direto no seu celular](#)**

Conforme decisão singular assinada pelo presidente do TCE-MS, o conselheiro Flávio Kayatt, a empresa forneceria os condicionadores de ar por R\$ 23.070,00. O contrato 14/2025 resulta do pregão eletrônico 3/2025, cujo resultado se tornou público em 1º de julho do ano passado, também via Diário Oficial.

A empresa forneceria três condicionadores de ar com capacidade de 36.000 BTUs, cotados em R\$ 33.236,61 (pouco mais de R\$ 11 mil a unidade). Contudo, deixou de entregar os equipamentos. Dessa forma, o TCE-MS abriu processo administrativo sobre a “inexecução total” do contrato.

De acordo com o documento, a Corte emitiu a nota de empenho para aquisição em 22 de agosto. “A contratada *quedou-se inerte, extrapolando o prazo de entrega de 30 dias corridos que se findou em 21/09/2025. Diante do inadimplemento, a Gerência de Engenharia notificou formalmente a empresa por e-mail nos dias 25, 26 e 29 de setembro, sem obter a entrega do objeto*”, destaca a decisão.

Condicionadores de ar levaram à multa e proibição de contratar

Com isso, parecer técnico deliberou pela inexecução objetiva do contrato e abertura de processo administrativo, o que ocorreu em 17 de outubro passado. Três dias depois, a empresa recebeu a intimação. Em sua defesa, alegou “força maior” para entrega dos condicionadores de ar, apontando atrasos aduaneiros por conta de greve na Receita Federal.

O TCE-MS rechaçou o argumento, já que a greve apontada “*ocorreu no primeiro semestre de 2025, sendo fato preexistente e notório à data da assinatura do contrato (24/07/2025), configurando risco assumido pela licitante*”. A Controladoria interna ratificou os fundamentos jurídicos para a imposição de sanções.

Assim, em seu despacho, Kayatt apontou que, diante da inexecução total do contrato, a empresa recebeu multa de 10% sobre o valor total do contrato (R\$ 23.070,00), seguindo sugestão dos técnicos e a legislação vigente. Além disso, a empresa recebeu a sanção de impedimento de licitar e contratar por um ano com o Poder Público.

Por fim, determinou-se a convocação da segunda colocada no pregão eletrônico 3/2025.

 **Siga o Jornal Midiamax nas redes sociais**



Responsável pelo sustento dos filhos, funileiro precisa...

Últimas Notícias

| Brasil

Moraes anula sindicância do CFM e convoca presidente para dar explicações à PF

Ministro considerou que ordem do CFM é ilegal e fora da competência em relação à Polícia Federal

| Transparência

Falta de higiene coloca hospital infantil de Campo Grande na mira de...

Hospital não tem sala destinada para limpeza e descontaminação, aumentando o risco de...

| Brasil

Cerca de 90 pessoas ficaram desempregadas após fechamento de unidade da...

Segundo a Susano, todos os colaboradores demitidos têm recebido as assistências...



| Brasil

Moraes anula determinação do CFM para apurar condições do atendimento prestado a...

Moraes mandou a Polícia Federal ouvir o presidente do CFM em até 10 dias